

Mudanças radicais estão chegando à cadeia de suprimentos farmacêuticos do Brasil. Desde 2009, a Anvisa vem aprimorando o Sistema Nacional de Controle de Medicamentos (SNCM), destinado a estabelecer mecanismos e procedimentos de rastreamento e serialização de remédios. Após várias alterações e resoluções e uma fase-piloto de um ano, SNCM entrará em vigor em abril de 2022, mas a adequação precisa ser iniciada até dezembro de 2020. Porém, a indústria farmacêutica atuante no Brasil está, de fato, preparada para esse novo ciclo?

Dois anos podem parecer muito tempo, mas não são. O SNCM exige que as farmacêuticas coloquem em prática muitos métodos e comportamentos novos. Isso inclui a implementação do nível de unidade de serialização, além de rastrear produtos à medida que elas se movem pela cadeia de suprimentos. As empresas também terão que enviar dados detalhados de transações entre si e para o governo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 04.08.2020